

Evolução das Taxas de Fracionamento em Automóvel

Francisco Galiza *

** O autor agradece o apoio da Comissão Técnica de Automóvel, do Sincor-SP, na realização deste estudo.*

Junho/2008

I) Critérios

- Este estudo compara as taxas de juros praticadas no parcelamento dos prêmios de seguro de automóvel em 13 companhias brasileiras, em dados de junho de 2008, na opção carnê (ou boleto bancário). No setor, estes valores são também conhecidos como taxas de fracionamento.
- Os dados utilizados nos cálculos foram obtidos das próprias planilhas informadas pelas empresas, quando da solicitação de uma proposta de seguro. As taxas se referem a valores mensais (% ao mês).
- Teoricamente, existem quatro formas de parcelamento de pagamento em um seguro de automóvel: o cheque pré-datado, o boleto bancário (também conhecido como carnê), o cartão de crédito e o débito bancário.
- O boleto bancário é o meio mais usado no mercado, tendo duas características principais. Todas as seguradoras o praticam e,

usualmente, é a situação em que as taxas são as maiores, quando comparada às outras opções. Este valor maior no boleto bancário se deve ao risco de inadimplência neste tipo de operação ser mais elevado.

- Nas análises, foram consideradas também duas situações. No máximo, 10 parcelas (a situação mais comum), embora algumas seguradoras ofereçam a possibilidade de pagamento em até 12 parcelas. Uma outra condição usada nos cálculos é que todas as primeiras parcelas são pagas a vista. Na prática, em alguns casos, as seguradoras permitem o pagamento da primeira parcela em 30 dias.
- Os dados comparam três levantamentos distintos, nos meses de junho, nos anos de 2004, 2006 e 2008.
- Os resultados obtidos estão na tabela 1.

II) Taxas de Fracionamento – Boleto Bancário

Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento –
% ao mês - Opção Boleto Bancário (ou carnê)

	Bradesco			Minas-Brasil		
Parcelas	jun/04	jun/06	jun/08	jun/04	jun/06	jun/08
2	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
4	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,5%	3,5%	2,0%	3,5%	3,5%	3,0%
6	3,5%	3,5%	2,0%	3,5%	3,5%	3,0%
7	3,5%	3,5%	2,0%	3,5%	3,5%	3,0%
8	4,8%	4,9%	2,0%	4,0%	4,0%	4,0%
9	4,8%	4,9%	2,0%	4,0%	4,0%	4,0%
10	4,8%	4,9%	2,0%	4,0%	4,0%	4,0%
	Liberty			SulAmerica		
Parcelas	jun/04	jun/06	jun/08	jun/04	jun/06	jun/08
2	3,3%	3,5%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
3	3,3%	3,5%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
4	3,3%	3,5%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
5	4,3%	4,5%	3,9%	2,5%	2,5%	1,0%
6	4,3%	4,5%	3,9%	2,5%	2,5%	2,0%
7	4,3%	4,5%	3,9%	2,5%	2,5%	2,0%
8	4,7%	5,0%	3,9%	3,0%	3,0%	2,2%
9	4,7%	5,0%	3,9%	3,0%	3,0%	2,2%
10	4,7%	5,0%	3,9%	3,0%	3,0%	2,0%
	Allianz			Marítima		
Parcelas	jun/04	jun/06	jun/08	jun/04	jun/06	jun/08
2	3,1%	3,2%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
3	3,1%	3,2%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
4	3,1%	3,2%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,4%	3,5%	2,4%	3,0%	3,0%	3,0%
6	3,4%	3,5%	2,4%	3,0%	3,0%	3,0%
7	3,4%	3,5%	2,9%	3,0%	3,0%	3,0%
8	3,9%	4,0%	3,4%	3,0%	3,0%	3,0%
9	3,9%	4,0%	3,4%	3,0%	3,0%	3,0%
10	3,9%	4,0%	3,7%	3,0%	3,0%	3,0%

Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento – % ao mês - Opção Boletão Bancário (ou carnê) - Continuação

	Mapfre			AI G-Unibanco		
Parcelas	jun/04	jun/06	jun/08	jun/04	Jun/06	jun/08
2	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
4	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,3%	3,4%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%
6	3,3%	3,4%	3,3%	2,9%	4,0%	3,9%
7	3,3%	3,4%	3,3%	2,9%	4,0%	3,9%
8	3,8%	3,9%	3,8%	2,9%	4,0%	3,9%
9	3,8%	3,9%	3,8%	2,9%	4,0%	3,9%
10	3,8%	3,9%	3,8%	2,9%	4,0%	3,9%
	Porto Seguro			Tokio Marine		
Parcelas	jun/04	jun/06	jun/08	jun/04	jun/06	jun/08
2	4,6%	4,8%	4,7%	3,0%	3,0%	0,0%
3	4,6%	4,8%	4,7%	3,0%	3,0%	0,0%
4	4,6%	4,8%	4,7%	3,0%	3,0%	0,0%
5	4,6%	4,8%	4,7%	3,5%	3,5%	3,5%
6	4,6%	4,8%	4,7%	3,5%	3,5%	3,5%
7	4,6%	4,8%	4,7%	3,5%	3,5%	3,5%
8	4,6%	4,8%	4,7%	4,0%	4,0%	4,5%
9	4,6%	4,8%	4,7%	4,0%	4,0%	4,5%
10	4,6%	4,8%	4,7%	4,0%	4,0%	4,5%
	Itaú			Azul		
Parcelas	jun/04	jun/06	jun/08	jun/04	jun/06	jun/08
2	0,0%	0,0%	0,0%	n.c.	n.c.	1,4%
3	0,0%	0,0%	0,0%	n.c.	n.c.	1,4%
4	0,0%	0,0%	0,0%	n.c.	n.c.	1,4%
5	3,2%	3,2%	3,2%	n.c.	n.c.	4,3%
6	3,2%	3,2%	3,2%	n.c.	n.c.	4,3%
7	3,2%	3,2%	3,2%	n.c.	n.c.	4,3%
8	3,9%	3,9%	3,9%	n.c.	n.c.	4,8%
9	3,9%	3,9%	3,9%	n.c.	n.c.	4,8%
10	3,9%	3,9%	3,9%	n.c.	n.c.	4,8%

Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento –
% ao mês - Opção Boletão Bancário (ou carnê) - Final

Parcelas	HDI					
	jun/04	jun/06	jun/08			
2	n.c.	n.c.	3,2%			
3	n.c.	n.c.	3,2%			
4	n.c.	n.c.	3,2%			
5	n.c.	n.c.	3,5%			
6	n.c.	n.c.	3,5%			
7	n.c.	n.c.	3,5%			
8	n.c.	n.c.	n.c.			
9	n.c.	n.c.	n.c.			
10	n.c.	n.c.	n.c.			

Observações:

- a) n.c.: Não foi calculado ou não existe.
- b) Marítima: considerado o Seguro Auto Convencional. Existem as opções de, para pessoa física, a primeira parcela ser paga em 30 dias, usando cheque-pré ou débito automático.
- c) Azul: Utiliza também a opção débito em conta corrente (até 4 vezes sem juros).
- d) HDI: Utiliza também as opções cheque-pré e débito automático (nos dois casos, até 4 parcelas sem juros).
- e) Liberty: Utiliza também as opções cheque-pré, débito automático e cartão de crédito (nos três casos, até 6 parcelas sem juros).
- f) Porto Seguro: No cartão de crédito da seguradora (até 4 vezes sem juros), oferece 5% de desconto nas parcelas. Utiliza a opção débito automático (até 4 vezes sem juros).
- g) AIG-Unibanco: Utiliza as opções cartão de crédito (até 4 vezes sem juros) e débito automático (até 5 vezes sem juros).
- h) Mapfre: Utiliza a opção débito automático, com até 6 vezes sem juros.

III) Comentários

Em função dos resultados obtidos, temos as seguintes observações:

1) Em boleto bancário, 8 seguradoras de 13 (62% da amostra) não cobram juros em até quatro parcelas.

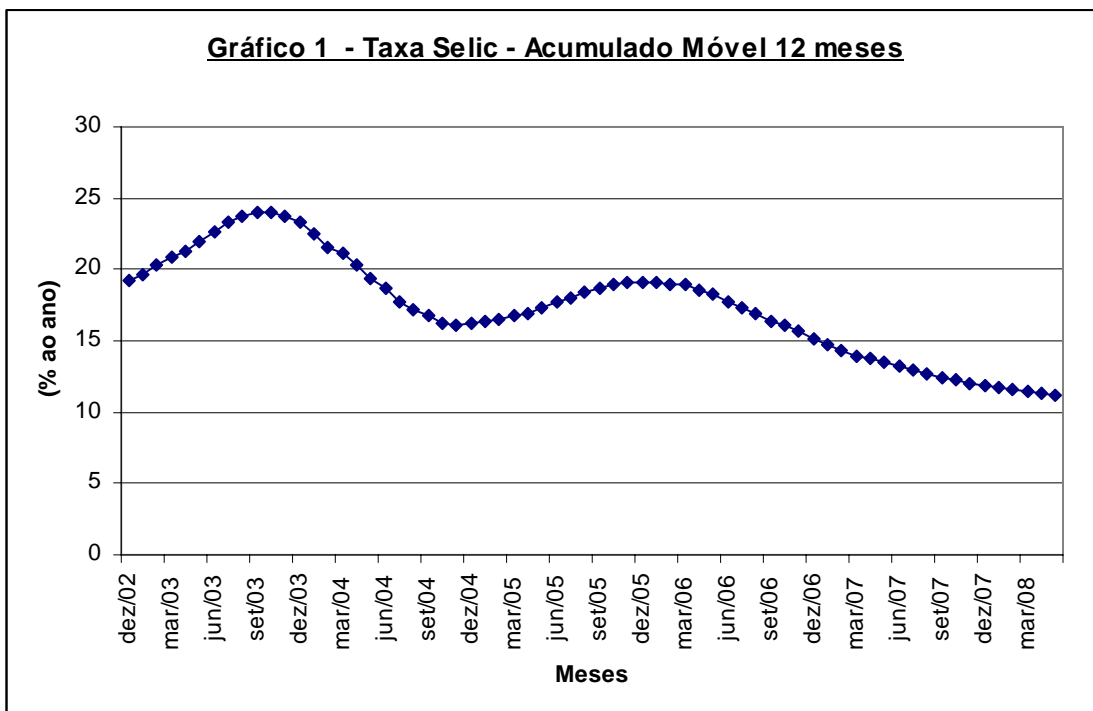
2) Nos últimos 2 anos, houve, de um modo geral, queda nas taxas. Como exemplo, o comportamento do boleto bancário, sendo medido de duas formas. Primeiro, pela análise das medianas dos números, como sinaliza a tabela 2.

Tabela 2 - Taxas de Juros de Fracionamento – Boleto Bancário – Medianas das Amostras - % ao mês

Parcelas	Junho/2004	junho/2006	junho/2008
2	0,0%	0,0%	0,0%
3	0,0%	0,0%	0,0%
4	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,4%	3,5%	3,2%
6	3,4%	3,5%	3,3%
7	3,4%	3,5%	3,3%
8	3,9%	4,0%	3,9%
9	3,9%	4,0%	3,9%
10	3,9%	4,0%	3,9%

Um outro modo de avaliar este comportamento é que, comparando aos dados obtidos das 11 companhias em 2006, no cálculo de boleto bancário, 8 tiveram alguma forma de redução em 2008.

3) Este fenômeno de ajuste é coerente com a própria movimentação dos juros da economia. Esta situação pode ser representada pelo gráfico 1, dado a seguir. Nele, as taxas Selic, valores acumulados móveis dos últimos 12 meses, calculadas de valores médios mensais.



4) Na análise do histórico das taxas, temos:

- No início de 2004, a taxa acumulada móvel dos 12 meses anteriores era de, aproximadamente, 16% a 17% ao ano, com tendência de queda.
- Ao final deste ano, entretanto, a tendência reverteu, atingindo quase 20% no início de 2006. Este fato se espelhou nas taxas

de fracionamento calculadas no meio de 2006, mais elevadas do que em 2004.

- Desde o final de 2006, a situação começou a melhorar de forma constante, o que resultou em uma diminuição nos valores cobrados pelas seguradoras (fato captado pelo levantamento de agora, junho de 2008), quando as taxas acumuladas móveis 12 meses anteriores da Selic se situam próximas aos 12% ao ano.
- Atualmente, a grande dúvida é se, com o início da tendência de aumento de juros, já sinalizado pelo Banco Central até o final deste ano de 2008, este cenário mais favorável para o segurado poderá ser interrompido ou não. Senão neste ano, mas talvez em 2009.